

Congelamento com reajuste de até 13%

● Mesmo sob o regime de congelamento, os preços dos medicamentos tiveram aumentos de até 13% este ano. Foi o que aconteceu com os hepatoprotetores, que ficaram 13,11% mais caros nas farmácias, segundo pesquisa do IBGE para a apuração do IPCA. O índice resulta dos dois aumentos autorizados pelo governo — nos meses de fevereiro e novembro — para compensar as defasagens reclamadas pelas indústrias.

A pesquisa registra, até novembro, o aumento médio acumulado de 8,53% nos preços dos produtos farmacêuticos no país. O índice ficou abaixo do IPCA de 11,99%, mas já reduziu as vendas das farmácias. Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio, Felipe Terrezo, nos últimos quatro meses as vendas caíram 25% em relação ao mesmo período de 2001.

— O consumidor, com o poder aquisitivo achatado, escolhe os remédios mais essenciais. A compra dos outros é sempre adiada.

A preocupação dos vendedores é que a continuidade do congelamento venha com novo reajuste, como aconteceu de outras vezes. Estes comentários já circulam no mercado e, se confirmados, assustarão ainda mais os consumidores, que enfrentam aumentos de 8,9% dos analgésicos e 10% das vitaminas.